

SISTEMA RADICULAR DEFICIENTE CAUSA DESENVOLVIMENTO ANORMAL DE CAFEIROS JOVENS

J.B. Matiello, A.W. R. Garcia e S.R. de Almeida – Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

Nos dois primeiros anos de formação da lavoura de café é comum a observação de ocorrência de plantas salteadas no meio da área, com menor tamanho e com aspecto amarelado em toda a folhagem, demonstrando deficiência nutricional generalizada, mas de forma induzida.

Na presente nota técnica objetiva-se relatar a ocorrência de problemas no sistema radicular de cafeeiros jovens e discutir as causas levantadas para explicar esses problemas.

A observação frequente é de que, ao se examinar as plantas com problemas de mau desenvolvimento, não se verifica qualquer doença na parte aérea ou no sistema radicular. Apenas, ao se arrancar a planta nota-se problemas no seu sistema radicular, os quais podem ser de 2 tipos - O primeiro diz respeito à má formação na raiz principal, do chamado pião da planta, que pode se mostrar torto, retorcido ou mal formado, o que leva à má formação, também, das raízes laterais e a falta de aprofundamento do sistema radicular como um todo. Esse problema é mais conhecido e evidente à primeira vista. O segundo problema, menos conhecido, está correlacionado com a presença de um sistema radicular pouco desenvolvido. Nesse caso, a conformação do sistema radicular é normal, não apresentando quaisquer deformações, como ocorre no caso anterior. As raízes principais são perfeitas, sem tortuosidades, porém as plantas desenvolvem poucas raízes secundárias e finas.

Agora pode-se discutir as causas dos problemas -

As plantas com pião torto ou mal formado tem origem ou na muda ou no plantio mal feito. A muda pode já ter vindo com problemas no pião, por ter sido mal repicada, ou, então, por ter sua raiz principal encurvada no fundo da sacolinha, sem ter sido feito o corte do fundo, antes do plantio. Na fase de execução do plantio pode-se, também, provocar o entortamento drástico do pião, ou pela quebra parcial do torrão ou pela compressão do torrão, de cima para baixo, provocando o seu sanfonamento dentro da cova/sulco.

As plantas com seu sistema radicular pouco desenvolvido, com as raízes primárias sem problemas, porém, com poucas raízes finas, tem origem, mais frequentemente, na ausência ou pouca disponibilidade de fósforo na cova/sulco de plantio. Isto ocorre pela má distribuição do adubo fosfatado ao longo do sulco. Àquelas plantas que, ocasionalmente, ficam sem o adubo desenvolvem pouco as suas raízes. Por isso o problema ocorre de forma salteada dentro da linha de plantio, sendo frequente o aparecimento de plantas amareladas exatamente no fim das linhas, pois ali a adubadeira é desligada antes de terminar a linha, ou se prolonga o plantio além da área do sulco onde o adubo fosfatado foi distribuído.

Os problemas de deficiência no sistema radicular podem até levar plantas muito deficientes a morrer. Na maioria dos casos elas acabam se recuperando, porém, quando ocorrem veranicos ou em anos de alta safra, acabam apresentando muita seca de ponteiros e custam a se recuperar no ano seguinte. Portanto, representam prejuízos significativos.

Quando na presença de poucas plantas problemáticas na lavoura e detectada a deficiência de P, pode-se corrigir, fazendo aplicações de adubos fosfatados, de preferência junto com esterco, de forma enterrada, na lateral dessas plantas deficientes. No caso de grande número de plantas deficientes, com pião torto, deve-se, o quanto antes replantar essas plantas, pois, ao contrário, a lavoura, como um todo, ficaria muito prejudicada em sua capacidade produtiva.